

## **Escola de Consumo Responsável começa a treinar o varejo em Blumenau**

*Iniciativa inédita vai ensinar hábitos de consumo responsável, com o envolvimento da indústria, varejo e rede pública de educação.*

**Julho de 2011** – Começa na terça-feira (12 de julho), em Blumenau (SC), o primeiro treinamento da Escola de Consumo Responsável. Lançada em Blumenau em junho último, a ação visa formar multiplicadores de importantes conceitos como utilização consciente, reutilização, reciclagem e descarte correto.

Blumenau é pioneira nesta iniciativa, que poderá ser ampliada para todos os municípios brasileiros. Isso porque, além do varejo que a Escola já treinava, também passa a envolver a rede pública de ensino (municipal e estadual) em ações voltadas para o combate ao desperdício, uso racional dos recursos e consciência ambiental. A primeira fase do treinamento acontece com os funcionários de supermercados e, após o período de férias, com os professores das escolas.

A Escola de Consumo Responsável pretende disseminar conceitos sobre consumo consciente, uso racional dos recursos e descarte correto de embalagens, como as sacolas plásticas. O objetivo é formar multiplicadores dessas práticas de sustentabilidade. “A defesa do meio ambiente só será eficaz se as ações partirem de princípios educativos e não de restrição de um ou outro produto”, afirma Miguel Bahiense, presidente da Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos e do Instituto Nacional do Plástico (INP), entidades idealizadoras deste projeto, juntamente com a Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief).

Itinerante, com aulas de quatro horas, ministradas por instrutores previamente capacitados e com apoio de material didático, a Escola de Consumo Responsável parte do princípio de que a preservação ambiental é responsabilidade de todos: poder público, iniciativa privada e população. A ação também promove o uso de sacolas mais resistentes, produzidas dentro da Norma ABNT 14937, uma vez que é direito do consumidor escolher a melhor embalagem para carregar suas compras. Sacolas mais resistentes podem ser usadas em menor quantidade, evitando seu desperdício e permitindo ainda sua reutilização. “O resultado prático é a redução do consumo excessivo das sacolas plásticas, além da conscientização e do maior envolvimento da população nas questões relacionadas à sustentabilidade”, afirma o executivo.

**Iniciativas de sucesso** - A Escola de Consumo Responsável já está em funcionamento no Rio de Janeiro, onde mais de 400 colaboradores de sete supermercados foram treinados. O modelo que chega a Blumenau, mais completo, também poderá ser levado a outros locais do Brasil.

Para que a iniciativa tenha sucesso em Blumenau, formou-se uma ampla articulação entre o governo, a sociedade civil, a indústria e o varejo. Uniram esforços a Prefeitura, as secretarias municipais de Educação e Desenvolvimento Econômico, a Secretaria Estadual da Educação, Senac (Serviço Nacional de Aprendizado do Comércio), a Acats (Associação Catarinense de Supermercados), o Singavale (Sindicato dos Supermercados e do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios de Blumenau e Região), a CDL (Câmara dos Dirigentes Lojistas de Blumenau), a Plastivida instituto Socio Ambiental dos Plásticos, o Instituto Nacional do Plástico (INP) e a Abief (Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis).

Informar e capacitar pessoas para atuarem com responsabilidade e transmitir os conceitos de sustentabilidade no consumo tem sido iniciativas constantes da indústria do plástico. A Escola de Consumo Responsável é parte do Programa de Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, que envolve indústria, varejo e população na questão da responsabilidade compartilhada para o meio ambiente.

O Programa chegou a oito capitais brasileiras (São Paulo, Porto Alegre, Salvador, Goiânia, Brasília, Rio de Janeiro, Recife e Florianópolis – e agora também em Blumenau) e, de 2008 a 2010, promoveu uma redução de 4 bilhões de sacolas plásticas. Ele segue com o objetivo de alcançar e até mesmo ultrapassar a marca dos 30% de redução no uso das sacolinhas até 2012.

**Educação e preservação ambiental** - Um recente estudo, encomendado pelo governo britânico, sobre o impacto ambiental de diversos tipos de sacolas mostrou que a sacolinha de plástico tem melhor desempenho ambiental em 8 das 9 categorias avaliadas. Outro importante dado é que ela apresenta a menor geração de CO2 em seu processo produtivo, além de consumir menor quantidade de matéria-prima frente às outras opções.

Além disso, o consumidor tem o direito de escolher a melhor solução para carregar suas compras e vê na sacola plástica um modo também de ter economia. A população utiliza a sacola plástica para acondicionar o lixo doméstico, assim como para outros tantos usos. Embalar o lixo em plástico é uma recomendação dos órgãos de saúde do país, para que se evitem contaminações.

A Escola de Consumo Responsável busca interação com a população e com profissionais dos supermercados, no sentido de contribuir para um melhor esclarecimento sobre as questões ambientais, principalmente, relacionada às sacolas plásticas. Os resultados vêm mostrando que essa ferramenta de diálogo com a sociedade é um complemento ao Programa de Qualidade, vital para ampliar disseminadores dos conceitos de responsabilidade ambiental.

A partir da interação com os estudantes e com os consumidores, teremos a possibilidade de reforçar o mote da educação como o caminho para uma sociedade responsável e com consciência sobre sustentabilidade, baseada na racionalidade, na educação e na responsabilidade compartilhada.

***Informações à imprensa***  
***M.Free Comunicação***  
***Roberta Provatti, Marcio Freitas***  
***(11) 3171-2024***